

EXPERIÊNCIAS NO PORTAL DO FÓRUM GOIANO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA), NO GRUPO DE ESTUDOS DE EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES JOVENS E ADULTOS (GEAJA) E NO FÓRUM EJA¹

FARIAS, Maria do Rosário Teles deⁱ; RODRIGUES, Maria Emilia de Castroⁱⁱ

Palavras-chave: Portal; Educação de jovens e adultos; Grupo de Estudo de Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos.

Introdução

Este trabalho tem o objetivo de socializar as aprendizagens e atividades desenvolvidas no Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos (Fórum EJA), no Grupo de Estudos de Educação de Adolescentes Jovens e Adultos (Geaja) e no Portal do Fórum EJA (www.forumeja.org.br/go) durante a vigência da bolsa do Programa de Bolsas de Extensão e Cultura (Probec). O projeto tem como objetivos:

- Organizar e implementar as ações do Fórum Goiano de EJA (reuniões ordinárias mensais e extraordinárias; promover encontros locais, estadual, regionais e nacionais; assessoria aos Fóruns Regionais de EJA);
- Realizar os encontros presenciais e pelo site do Fórum, do Grupo de Estudo sobre Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos - GEAJA;
- Democratizar o acesso ao conhecimento produzido na Universidade sobre a EJA, a alunos de graduação e pós-graduação, educadores populares, professores, coordenadores, diretores que atuam na EJA e interessados na temática, por meio do Geaja, do site e dos encontros do Fórum Goiano de EJA;
- Organizar e manter o site do Fórum Goiano de EJA atualizado;
- Realizar o levantamento de materiais relacionados à EJA e postá-los nos sites do Centro Memória Viva e no Fórum Goiano de EJA para divulgação;
- Discutir, analisar e intervir na elaboração de políticas públicas e ações voltadas para EJA, em especial junto às instituições parceiras do Fórum Goiano de EJA;
- Socializar as informações entre as iniciativas existentes de EJA, por meio de encontros temáticos, estadual, regional e nacional; reuniões; grupo de estudo; assessorias e os sites do Fórum Goiano de EJA e do Centro Memória Viva. (RODRIGUES, 2011, p. 04)

As ações do projeto foram por nós acompanhadas, e no presente texto buscaremos: socializar as experiências vivenciadas como bolsista de extensão Probec na EJA e no Geaja; abordar sobre a postagem do material no Portal do Fórum EJA; salientar sobre a riqueza de realizar as postagens no Portal do Fórum e

¹ Resumo revisado pelas coordenadoras das ações de extensão e cultura: Maria Emilia de Castro Rodrigues (Projeto: Educação de Jovens e Adultos: Fórum Goiano de EJA e GEAJA, FE-48); e Nancy Nonato de Lima Alves (III Seminário de Estágio do Curso de Pedagogia, FE-123).

também sobre as aprendizagens nas participações do Geaja.

Nesse sentido, trabalhar como bolsista Probec na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e no Geaja, além de ser algo desafiador é ao mesmo tempo muito enriquecedor. Este trabalho traz não somente aprendizagens sobre esta modalidade de ensino, mas também conhecimentos sobre os meios tecnológicos e lições pertinentes ao próprio dia-a-dia de qualquer pessoa.

Desenvolver o trabalho no Portal do Fórum EJA é algo que exige do (a) bolsista maior interesse e dedicação, para que de fato, possa compreender o modo correto de executar as postagens do material. A princípio acredita-se que é algo muito tranquilo, mas na realidade não é tão fácil quanto parece. Com o tempo é possível perceber que também não é tão difícil, mas que se deve seguir à risca os procedimentos necessários para conseguir, por exemplo, criar o que no próprio Portal, é denominado como página pai e página filha, anexar as imagens, não deixar determinados conteúdos sumirem sem saber seu destino, etc.

As participações no Geaja foram salutares para a minha aprendizagem teórica sobre a Educação de Jovens e Adultos. No grupo de estudo, é possível, por meio das leituras e dos diálogos ter melhor compreensão de como se pode realizar uma prática pedagógica que contribua com o ensino e aprendizagem dos educandos que necessitam desta modalidade de ensino, sobre currículo, entre outros.

Trazemos estas contribuições referentes à participação da(o) estudante de Pedagogia na bolsa de extensão e cultura, porque entendemos o ato pedagógico como algo que exige de nós educadores a constante busca por uma educação propiciadora de melhores aprendizagens, pois compreendemos que:

[...] as relações do homem com este mundo, com esta realidade, com os outros homens são relações de afrontamento que continuamente o desafiam e aos quais deve responder de maneira concreta, original. O importante, diz Freire, é que a resposta que o homem dá a um desafio não só o muda, como a realidade com a qual se confronta. É, pois, “pelo jogo constante destas respostas... [que] o homem se transforma no ato de responder... No ato mesmo de responder aos desafios que lhe apresenta seu contexto de vida, o homem se cria, se realiza como sujeito, porque esta resposta exige dele reflexão, crítica, invenção, eleição, decisão, organização, ação” (Freire, 1980). Portanto, é pela ação e não na ação que o homem se constrói como homem, ação esta que é interação, comunicação, diálogo (BRAGGIO, 1992, p. 92).

As atividades realizadas como bolsista PROBEC na EJA trouxeram ricas experiências que o curso em si não consegue proporcionar ao estudante de Pedagogia. É importante salientar que durante todo o curso, sequer temos a clareza

de como é o funcionamento desta modalidade de ensino. Chegar ao final do curso sem ter entendimento de como trabalhar com adolescentes, jovens e adultos, causava preocupação, pois se o pedagogo (a) também é habilitado para atuar nesta modalidade de ensino como proporcionar uma educação autônoma, reflexiva e libertadora como é ensinado no decorrer do curso se não a compreende?

Ao defender a educação como algo capaz de promover a libertação das classes oprimidas dos ditames da classe dominante, Paulo Freire fundamentava a sua prática didática na crença de que o educando, por meio de uma educação bancária, não conseguia compreender os conteúdos escolares numa perspectiva crítica. Para ele, era necessário realizar uma educação dialética e libertadora em que o educando fosse capaz de refletir criticamente sobre a realidade social e nela intervir, fazendo o seu caminho de (re)construção do conhecimento escolar.

Segundo Paulo Freire (1986), “A educação será libertadora na medida em que incentivar a reflexão e a ação consciente e criativa das classes oprimidas em relação ao seu próprio processo de libertação” (p.20). Nesse sentido como forma de promover a libertação das pessoas de suas opressões, ele organizava o seu método de ensino voltado para uma educação popular, que conseguisse promover tanto a escolarização quanto a formação de uma consciência política das classes oprimidas.

Enquanto a prática bancária, como enfatizamos, implica numa espécie de anestesia, inibindo o poder criador dos educandos, a educação problematizadora, de caráter autenticamente reflexivo, implica num constante ato de desvelamento da realidade (FREIRE, 1987, p.80).

Assim podemos dizer que as maiores contribuições de Paulo Freire com a pedagogia libertadora ocorreram no campo da educação popular para a alfabetização/educação e conscientização política de jovens e adultos trabalhadores que eram analfabetos. Entretanto, o trabalho de Paulo Freire no campo educacional não se limita apenas a isto, ele também contribuiu, entre outros aspectos, com a visão de que não há nenhuma educação neutra, pois, todo ato de educar é um ato político.

Metodologia

Para desenvolver o plano de trabalho Probec buscamos embasamento teórico em autores como: Freire (1987) e Braggio (1992), que auxiliaram na compreensão da própria práxis cotidiana na EJA; Barcelos (2010) e Brasil (2000,

2002), que discutem sobre o currículo da EJA; Monteiro (2010) e Tavares, Morais (2012), que discorrem sobre o Portal, além de leituras relacionadas às tecnologias da informação e comunicação (TIC's), entre outros. E após a realização de algumas leituras, fichamentos, discussões referentes à EJA, currículo e TIC's, buscamos estabelecer uma articulação entre aquilo que compreendemos da teoria com as experiências vivenciadas no Fórum de EJA, nos encontros quinzenais do Geaja e no Portal, durante a atuação como bolsista, sistematizando-as no presente relatório.

Resultados e discussão

Ao longo do trabalho participamos e ajudamos a sistematizar e divulgar as ações do Fórum Goiano de EJA (reuniões ordinárias mensais e extraordinárias; encontros dos fóruns regionais, estadual, e o regional do Centro-Oeste - EREJA); participamos dos encontros presenciais do Geaja; contribuímos para democratizar o acesso ao conhecimento produzido na Faculdade de Educação (FE/UFG) e na Universidade sobre a EJA, a interessados na temática, por meio do Geaja, do site e dos encontros do Fórum EJA; organizamos e mantivemos o site do Fórum atualizado, alimentando-o; realizamos o levantamento de materiais relacionados à EJA e postamos no site do Fórum EJA para divulgação; socializamos no site informações entre das iniciativas de EJA existentes; colaboramos na mediação entre a FE/UFG e as instituições que compõem o Fórum EJA; organizamos e catalogamos os materiais do Fórum e Geaja, fazendo o controle de empréstimo dos mesmos.

A participação neste Projeto de Extensão foi de grande valia para agregar conhecimentos sobre a EJA e também aprender a lidar com o funcionamento de um Portal educativo. O projeto contribuiu de forma singular na minha formação acadêmica/profissional e pessoal, pois a participação no Programa de Extensão e Cultura proporciona não somente aprendizagens úteis em outros espaços de trabalho, mas, o desfrutar de uma rica convivência (“trabalhamos em família”). Foi um período de grandes aprendizagens, no qual pude conhecer pessoas encantadoras e comprometidas em fazer valer uma EJA significativa aos educandos.

Conclusões

Conclui-se que as participações e discussões na EJA/Geaja contribuíram para melhor compreensão acerca de quem são os sujeitos que necessitam frequentar a EJA e também a entender o espaço dessa modalidade como um lugar no qual a ação docente deve se pautar não apenas no ensinamento de códigos linguísticos,

mas acima de tudo, um espaço em que todos devam estar comprometidos em ensinar os educandos a serem ativos e a questionarem sobre o porquê das coisas funcionarem de determinada maneira e não de outra. E para tal o diálogo é fundante.

As postagens dos materiais no portal do Fórum EJA trouxeram valiosos saberes sobre a Educação de Jovens e Adultos e também de como é possível fazer uso das tecnologias no processo educativo.

Durante este tempo de participação no Projeto eu pude compreender que é preciso dar mais atenção para esta modalidade de ensino, tendo em vista que ainda é uma área que sofre bastante com a má preparação, ou falta de preparação de professores para atuar com os alunos que dependem da EJA, a falta de material adequado e a falta de ambiente adequado para que o ensino e a aprendizagem ocorram.

Referências Bibliográficas

BARCELOS, Valdo. *Educação de Jovens e Adultos: currículo e práticas pedagógicas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

BRAGGIO, Silvia Lucia Bigonjal. *Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolinguística*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Básica (CEB). Parecer n.º 11, 7 de junho de 2000. *Diretrizes Curriculares para Educação de Jovens e Adultos*. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Ensino Fundamental. Educação de jovens e adultos. *Proposta Curricular para Educação de Jovens e Adultos: primeiro segmento do ensino fundamental*. Brasília, DF: Secretaria de Ensino Fundamental, 2000.

_____. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Ensino Fundamental. Educação de jovens e adultos. *Proposta Curricular para Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental (5ª a 8ª séries)*. Brasília, DF: Secretaria de Ensino Fundamental, 2002.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MONTEIRO, Simone Pires. *A contribuição do ambiente multimídia para formação dos professores do PROEJA*. Goiânia, 2010 (Relatório PIVIC-mimeo.)

RODRIGUES, Maria Emilia de Castro. *Educação de Jovens e Adultos*. Goiânia, GO, 2011.

TAVARES, Gleibiane Martins; MORAIS, Ariadiny Cândido. *O desafio da construção coletiva no Portal do Fórum de EJA*. Goiânia, GO, 2012.

ⁱ Faculdade de Educação/UFG – e-mail: zurizadaisam@bol.com.br

ⁱⁱ Faculdade de Educação/UFG – e-mail: me.castrorodrigues@gmail.com